

**REQUALIFICAÇÃO URBANA NA SUB-REGIÃO 2 DA REGIÃO  
METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA (RMVPLN): FOCO NA CIDADE DE  
SÃO LUIZ DO PARAITINGA (SP) ODS 3,8,11,13,15**

Dener Jeferson Seratto Junior (Universidade de Taubaté)

Diego Medeiros (Universidade de Taubaté)

Giovanna Gomes Rodrigues (Universidade de Taubaté)

Henrique Cortes Canechia Lima (Universidade de Taubaté)

Letícia Yoite Ueno Luz (Universidade de Taubaté)

Lívia Lobato de Araújo (Universidade de Taubaté)

Murilo Santos Gurpilhares (Universidade de Taubaté)

Ademir Pereira Santos (Universidade de Taubaté, Orientador)

Ana Flavia Batista de Aguiar Afonso (Universidade de Taubaté, Orientador)

Antônio Cláudio Testa Varallo (Universidade de Taubaté, Orientador)

Marli Aparecida Perim (Universidade de Taubaté, Orientador)

## **Introdução**

A dinâmica urbana contemporânea, especialmente em regiões metropolitanas, impõe desafios de sustentabilidade ambiental, justiça social e adaptação às mudanças climáticas. No Brasil, o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001) estabelece a função social da cidade e da propriedade, reforçando a gestão democrática do território.

Na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN), a Sub-região 2 reúne municípios com carências de infraestrutura, degradação ambiental e desigualdade social, mas também com potencial ligado ao turismo rural, agricultura familiar e patrimônio cultural.

O distrito de Catuçaba, em São Luiz do Paraitinga, foi escolhido como estudo de caso por combinar fragilidades estruturais e oportunidades de desenvolvimento. A proposta integra a requalificação de Catuçaba e da cidade-sede, criando diretrizes aplicáveis a outros distritos da sub-região.

## **Revisão da Literatura**

A requalificação urbana é discutida por autores como Jane Jacobs (2000), que enfatiza a vitalidade comunitária; Kevin Lynch (1960), que aborda a legibilidade urbana; e Jan Gehl (2013), que valoriza os espaços públicos. No Brasil, os Estatutos da Cidade e da Metrópole reforçam a importância do planejamento participativo.

Pesquisas recentes (Mendes, 2013; Silva et al., 2018) indicam que a requalificação deve integrar dimensões sociais, culturais, ambientais e econômicas. Distritos rurais podem se transformar em polos de turismo e cultura ao valorizar tradições locais, recursos naturais e economia criativa.

A literatura também destaca metodologias participativas, como mapeamento coletivo e oficinas (Araújo et al., 2018), que articulam conhecimento técnico e percepções da comunidade. Nesse sentido, Catuçaba e São Luiz do Paraitinga podem exemplificar a integração entre distrito rural e cidade em processos de requalificação.

## **Método**

A pesquisa tem caráter qualitativo e exploratório, baseada em levantamento bibliográfico, análise documental e pesquisa de campo.

Serão utilizadas legislações urbanas (Estatuto da Cidade, Plano Diretor), relatórios da AGEVAP, bases oficiais (IBGE, ANA, MapBiomias) e informações locais.

A etapa de campo inclui observações, registros fotográficos, entrevistas e oficinas participativas. A análise resultará em cenários futuros (2030, 2040 e 2050), avaliados por matriz multicritério, considerando viabilidade técnica, impacto social e sustentabilidade ambiental.

## **Resultados ou Resultados Esperados**

Espera-se consolidar um diagnóstico integrado de Catuçaba e São Luiz do Paraitinga, identificando vulnerabilidades e potencialidades. Entre os resultados previstos estão: propostas de regularização fundiária, melhoria da infraestrutura básica, recomposição de matas ciliares, revitalização de espaços públicos, incentivo à agricultura sustentável, valorização da produção artesanal e fortalecimento do turismo rural.

O estudo pretende demonstrar que distritos rurais podem se tornar polos de atração cultural e econômica, ampliando a geração de renda e fortalecendo a identidade local.

## **Conclusões ou Considerações Finais**

O estudo propõe que a requalificação urbana de Catuçaba e São Luiz do Paraitinga funcione como um modelo piloto de integração entre sustentabilidade ambiental, participação comunitária e planejamento regional. Ao mesmo tempo em que busca solucionar problemas históricos de infraestrutura e serviços básicos, a proposta pretende valorizar a cultura local e aproveitar os potenciais existentes como motores de desenvolvimento sustentável.

Distritos rurais, muitas vezes vistos apenas como áreas periféricas, podem, por meio de políticas de requalificação urbana e turística, se transformar em polos atrativos de turismo, cultura e inovação.

Dessa forma, Catuçaba em articulação com São Luiz do Paraitinga pode se consolidar como exemplo a ser seguido, inspirando outros distritos a promoverem um desenvolvimento que respeite as especificidades locais e contribua para a resiliência regional.

Para tanto, será essencial o engajamento contínuo da comunidade, a cooperação entre poder público e sociedade civil, além do comprometimento político dos gestores municipais. A pesquisa reforça que a requalificação urbana deve ser entendida como

um processo coletivo e dinâmico, capaz de transformar fragilidades em oportunidades e de fortalecer a resiliência social e ambiental da Sub-região 2 da RMVPLN.

## Referências

ARAÚJO, A. S.; ALMEIDA, M. M.; FREIRE, R. C. Mapeamento participativo: conceitos, métodos e aplicações. *Revista Geográfica Acadêmica*, v. 12, n. 2, 2018.

BONDUKI, N. Intervenções urbanas na recuperação de centros históricos. Brasília: IPHAN/Programa Monumenta, 2010.

BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Estatuto da Cidade. Diário Oficial da União, Brasília, 2001.

GEHL, J. *Cidades para pessoas*. São Paulo: Perspectiva, 2013.

JACOBS, J. *Morte e vida de grandes cidades*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LYNCH, K. *A imagem da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LIMA, D. L. de. Participação popular nos processos de planejamento urbano: desafios e oportunidades. *Revista PerCursos*, v. 24, n. 52, 2023.

MACEDO, S. S.; GRAMACHO, F. *Parques urbanos no Brasil*. São Paulo: Edusp, 2002.

MENDES, L. A regeneração urbana na política de cidades. *Urbe*, v. 5, n. 3, 2013.

SILVA, D. R. et al. Requalificação urbana: análise da atratividade dos elementos físicos. *Cadernos Proarq*, v. 31, 2018.